

MEDIDAS DE PREVENÇÃO PARA ÚLCERAS POR PRESSÃO EM TERAPIA INTENSIVA: INOVAÇÕES TÉCNOLÓGICAS E FARMACOLÓGICAS

Danielly Ferreira dos Anjos *

Eloise Cristiani Borriel Vieira **

As úlceras por pressão (UP) ainda hoje, representam um grande desafio para os profissionais de saúde, principalmente na unidade de terapia intensiva (UTI) onde o paciente está hemodinamicamente instável e com isto com maior predisposição ao aparecimento de UP. As UP são lesões localizadas na pele e/ou no tecido ou estrutura subjacente, definidas como áreas localizadas de morte celular, que se desenvolvem quando o tecido mole é comprimido, entre uma proeminência óssea e uma superfície dura, por período de tempo prolongado, resultante de pressão isolada ou de pressão combinada com fricção e/ou cisalhamento ⁽¹⁾. Despertando interesse e preocupação aos profissionais e serviços de saúde à medida que têm aumentado seus índices de prevalência e incidência, particularmente, em determinadas populações de risco, sendo sua presença um importante indicador de qualidade em relação à assistência prestada ⁽²⁾. Considerada como uma das lesões mais dispendiosas e preveníveis, temos hoje diversas tecnologias disponibilizadas no mercado que podem ser utilizados com eficácia na realidade de cada serviço, com excelentes resultados. Objetivos: identificar as medidas de prevenção existentes no mercado nos últimos 20 anos (1987 a 2007). Este estudo foi realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica documental descritiva por meio de consultas em bibliotecas do Estado de São Paulo, em banco de dados (BIREME) e base de dados (LILACS, PUBMED), livros, dissertações, teses e revistas científicas nos quais, foram analisadas as medidas de prevenção existentes ao longo destes anos, os fatores de riscos e condições predisponentes para a ocorrência de UP. Os resultados obtidos mostram que há medidas eficazes para a prevenção de UP mesmo em pacientes hemodinamicamente instável, sendo estas medidas: avaliação do risco, superfícies de suporte, medidas posturais que aliviam a pressão, mudança de decúbito a cada duas horas, cremes de barreira, filme transparente, ainda proporcionar um suporte nutricional adequado, pois o estado nutricional reduzido além de prejudicar a elasticidade da pele em longo prazo leva à anemia e a redução de oxigênio das células, facilitando o aparecimento das UP ^(3,4). Podendo com isto concluir-se

que foi possível identificar as medidas de prevenção para UP e mesmo com as inovações tecnológicas e farmacológicas existentes no mercado a mudança de decúbito ainda é considerado como a melhor forma de prevenção . Considerando imprescindível: Investir na qualidade da assistência, com a adoção de medidas adequadas fundamentadas na educação e capacitação da equipe multiprofissional; Implementação de protocolos sistematizados que avaliem o risco de desenvolvimento de UP, buscando criar e/ou aprimorar as escalas com o intuito de dar conta a complexidade multifatorial; Fazendo-se necessário o acompanhamento do enfermeiro nas Inovações tecnológicas e Farmacológicas disponíveis no mercado.

Palavras-chave: Úlceras de pressão, enfermagem, Prevenção.

BIBLIOGRAFIA

- 1- NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL. Pressure ulcer prevalence, cost and risk assessment: consensus development conference statement. **Decubitus**; v. 2, n. 2, p: 24- 8, 1989.
- 2- ROGENSKI, N.M.B. **Estudo sobre a prevalência e a incidência de úlceras de pressão em um hospital universitário**, [dissertação] São Paulo (SP): Escola de Enfermagem Universidade da USP; 2002.
- 3- DEALEY, C. **Cuidando de feridas. Um guia para os enfermeiros**. São Paulo: Atheneu; 2001.
- 4- HESS, C.T. **Tratamento de feridas e úlceras**. Rio de Janeiro: Reichmann e Affonso Editores, 2002.

* Enfermeira do Hospital São Camilo - Pompéia
Pós- Graduada em UTI pelo Centro Universitário São Camilo e Pós- Graduada em estomaterapia pela Universidade de Taubaté
anjosedanny@ig.com.br

** Enfermeira Coordenadora do Curso de Especialização em Oncologia e
Professora do Centro Universitário São Camilo

